



Ata da 69ª Reunião do GTOP - Grupo de Trabalho da Operação

Local : Escritório da ELETRONORTE – Brasília-DF

Data : 18 e 19 de agosto de 2009

Presentes:

1. Luiz Hamilton Moreira (Coordenador)	COPEL
2. João Alberto B. Vale	ABRAGE
3. Hugo Mikami	COPEL
4. Celso Eduardo Fukasawa	ITAIPIU
5. Valdeci Goulart	AES TIETE
6. Orlando M. Machado	CESP
7. Ricardo S. Iwasaki	CESP
8. Greice Bastos Federmann	CEMIG
9. Janízaro P. S. Júnior	FURNAS
10. Antônio de Melo Cavalcanti	CHESF
11. Jackson M. P. de Carvalho	EMAE
12. Walter Fernandes Santos	ELETRONORTE
13. Ademir José Silva	ELETRONORTE
14. Alfredo José Azevedo Correa	ELETRONORTE
15. Helder dos Santos Vilhena	ELETRONORTE
16. Rodrigo Soares Cavalcante	ELETRONORTE

Desenvolvimento da reunião:

Tendo em vista as reuniões com o CNOS no dia 19/08 e com o ONS no dia 26/08, o grupo analisou e definiu os temas a serem discutidos, conforme descrito a seguir:

1. Assuntos e sugestões para a reunião com o CNOS-Brasília

a) Notícias sobre o atual estágio de desenvolvimento do SAMUG via web – item 3 das notas da reunião de 25/03/2009

b) Sugestões para o aprimoramento da RO-AO.BR.04 (Apuração das Mudanças de Estados Operativos de Unidades Geradoras, Usinas e Interligações Internacionais) e da IO-CG.BR.01 (Controle da Geração em Condições Normais)

4.1.9 EXECUÇÃO DA COMPROVAÇÃO DE DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO

4.19.1 A comprovação de disponibilidade de geração não se aplica a:

- As unidades adjacentes à outra que tenha indisponibilidade oriunda de intervenção para limpeza de grades e/ou descida de mergulhadores.
- Indisponibilidades de unidades geradoras cujos impedimentos têm origem elétrica imposta por ativos de conexão de uso exclusivo da geração (equipamentos a partir das conexões do lado de alta tensão do transformador elevador da unidade geradora).
- Indisponibilidades de unidades geradoras causadas pela instalação de sistemas, por determinação do ONS, CCEE ou ANEEL, tais como Sistema de Medição para Faturamento - SMF, Sistemas Especiais de Proteção - SEP ou SINOCOM.
- Indisponibilidades de unidades geradoras causadas por falta de combustível.
- Indisponibilidades de geradores eólicos.
- Indisponibilidades causadas por desligamentos de unidades para atendimento de testes de recomposição de áreas e Black-start.
- Desligamentos automáticos causados por falha humana das equipes de operação e manutenção **que não tenham causado danos ao equipamento, desde que a unidade geradora seja sincronizada em até 10 minutos.**

4.20 APURAÇÃO DA COMPROVAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE GERAÇÃO:

4.20.1 O período compreendido entre a declaração do agente de que a Unidade Geradora está disponível para a realização da comprovação de disponibilidade e a sua efetiva realização não deve ser considerado como indisponibilidade.

- **Em decorrência das alterações da RO-AO.BR.04, a IO-CG.BR.01 - Controle Da Geração Em Condição Normal deverá ser compatibilizada.**
- **Sugere-se que a RO-AO.BR.04 passe por uma revisão, com participação dos agentes, de maneira a torná-la clara e sem dúvidas, a exemplo da RO-AO.BR.05.**

c) Os agentes entendem que todas as reprogramações de geração em tempo real, devam vir acompanhadas de justificativas detalhadas. Na maioria dos casos o ONS justifica a solicitação apenas como " Necessidade Sistêmica". Esse argumento é muito genérico impedindo a compreensão e qualquer análise pelo agente da real situação do SIN. Quando a alteração do programado é feita pelo agente ao ONS, o solicitante, tem que JUSTIFICAR BEM de tal decisão.

Exemplo: otimização em tempo real dos reservatórios de uma cascata.

Questionar o relacionamento CNOS-Brasília/CNOS-Regionais

d) Atualmente, conforme relato de agentes da região Sudeste existem vários problemas com a malha de transmissão na área de São Paulo, que impõem severas restrições de geração em todo o SIN, durante a programação diária e operação em tempo real. Entendemos que todas as Geradoras, devam ter o conhecimento da real situação do Sistema Interligado, como forma a permitir que os agentes contribuam para uma melhor solução sistêmica, indo ao encontro dos preceitos da operação conjunta, agentes/ONS, sempre preconizadas pelo próprio Operador.

2. Assuntos e sugestões para a reunião com o ONS-Rio

Em atendimento à solicitação da ABRAGE, o grupo iniciou discussão sobre problemas que envolvem o atendimento à demanda máxima da carga do SIN.

Conforme comentado pela Associação, o balanço estático de ponta indica que a capacidade instalada prevista no horizonte do PEN 2009 está adequada, em razão das folgas em relação à ponta do SIN (da ordem de 30%). Entretanto, a tendência é de que seja necessário, nesse período de carga, o despacho de geração térmica acima das inflexibilidades declaradas pelos agentes de geração térmica, devido ao progressivo aumento da participação desta geração na oferta e da expansão hidráulica calcada em usinas com baixa e/ou nenhuma regularização.

O principal problema apontado pelo grupo é a diferença entre os balanços de demanda existentes no planejamento anual e mensal e aqueles detectados durante a elaboração da programação diária e operação em tempo real. Tal fato é resultante de restrições no sistema de transmissão que não são adequadamente representados nos modelos de otimização de curto e médio prazo (Newave e Decomp). É notório que durante a programação diária e operação em tempo real existem grandes dificuldades para o atendimento à ponta de carga.

Diante do exposto, é consenso que as informações necessárias para a elaboração de um estudo que propicie diagnosticar e apontar soluções para esse problema devam ser fornecidas pelo ONS.

- Informações a serem solicitadas ao ONS
 - os dados utilizados no balanço estático da demanda contemplado no PEN 2009 – 2ª. Reunião com os Agentes.
 - Os valores de folga de potência horária (por usina, por região e do SIN) utilizados na elaboração do PDP
 - restrições elétricas nas DITs referente à área do Estado de São Paulo.

- Fazer um levantamento de todas as restrições operativas (perda de potência por deplecionamento, restrições elétricas, uso múltiplo da água, etc).
- Possibilidade de motorização adicional e repotenciação

O estudo consistirá, num primeiro momento, em fazer uma comparação entre a folga de potência apresentada no balanço estático de demanda contemplado no PEN 2009 e aquela existente na programação diária (PDP). Posteriormente, serão levantadas todas as demais restrições operativas que são vislumbradas apenas na operação em tempo real, tais como as restrições elétricas na malha de transmissão de 138 kV e abaixo, que afetam a geração.

A conclusão do estudo indicará, entre outras coisas, um sinal econômico que viabilize a expansão da oferta para atendimento da ponta e, ainda, a necessidade de reforços no sistema de transmissão e nas DITs. Estas medidas contribuirão para reduzir despachos adicionais de térmicas, além de flexibilizar a operação eletroenergética do SIN, que certamente reduzirão os encargos financeiros.